



B0223

O USO DA LINGUAGEM ORAL COMO FORMA DE MEDIAÇÃO EM UM GRUPO DE ADOLESCENTES DEFICIENTES VISUAIS

Camila Gonçalves de Sousa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues F. Gasparetto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A deficiência visual é a perda parcial ou total da visão, podendo ser congênita ou adquirida. O trabalho com pessoas com deficiência visual leva em consideração a otimização das potencialidades do sujeito, por meio de recursos de tecnologia assistiva disponíveis como bengala, lupa e/ou da linguagem que se insere neste contexto, vista de uma perspectiva dialógica e da interação, oferecendo instrumentos para um trabalho efetivo onde os sujeitos participam do seu processo terapêutico, favorecendo sua linguagem como um todo. A partir destas considerações, este trabalho teve por objetivo a reabilitação de um grupo de adolescentes com deficiência visual, por meio de atividades de interesse coletivo e que pudessem proporcionar aos adolescentes novos conhecimentos e o incentivo ao uso de recursos de tecnologia assistiva. Este estudo foi realizado no CEPRE/FCM/UNICAMP, com sete adolescentes com deficiência visual de graus variados, maioria de sexo feminino. O grupo foi constituído semanalmente com duração de uma hora e mediado por estagiárias de fonoaudiologia. Por intermédio da linguagem oral, do aprendizado de novos conceitos e do uso de recursos de tecnologia assistiva, os adolescentes declararam que estão mais autônomos na realização das atividades cotidianas e também na busca de novos conhecimentos.

Deficiência visual - Linguagem oral - Tecnologia assistiva